

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Bolsa Família: 96% dos estudantes acompanhados cumpriram frequência escolar

15/01/2014

Em outubro e novembro de 2013, 96% dos alunos da rede pública atendidos pelo Bolsa Família e acompanhados pelos estados e municípios cumpriram a meta mínima de frequência escolar. O índice representa um total de 15,42 milhões de estudantes que alcançaram no mínimo 85% de frequência, no caso dos estudantes de 6 a 15 anos, e 75% para os de 16 e 17 anos.

Os alunos do Norte e do Nordeste apresentaram maior índice de cumprimento da frequência escolar em 2013 – 97,7% e 97,5% respectivamente. Em seguida, vêm as regiões Centro-Oeste (96,3%), Sul (93,2%) e Sudeste (92,7%). Os cinco estados campeões da frequência escolar foram Amapá (99%), Maranhão (98,6%), Piauí (98,5%), Acre (98,4%) e Alagoas (98,1%).

No último bimestre letivo de 2013, o Bolsa Família registrou novo recorde: 92,2% dos alunos da rede pública que recebem o auxílio tiveram a frequência escolar acompanhada. Trata-se de 16,1 milhões de crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos de idade com registro de frequência, o que representa 38% de todos os estudantes das escolas públicas brasileiras.

O resultado, referente aos meses de outubro e de novembro de 2013, é superior ao do bimestre anterior – que foi de 90,8% – e o melhor desde 2006, quando foi implementado o sistema informatizado do Ministério da Educação (MEC), responsável pelo registro da frequência dos alunos nas escolas.

“Estamos aprimorando constantemente o processo de acompanhamento das condicionalidades do programa e reforçando nossa parceria com o MEC, os estados e os municípios, o que nos permitiu alcançar esse importante resultado no final do ano”, comemora o secretário Nacional de

Renda de Cidadania do MDS, Luís Henrique Paiva.

As cinco regiões do País obtiveram índice superior a 90% de acompanhamento escolar dos beneficiários. Além disso, 22 dos 27 estados e o Distrito Federal também superaram esse percentual, e nenhuma unidade da Federação ficou abaixo dos 83% de acompanhamento do público entre 6 e 17 anos.

Segundo o secretário Luís Henrique Paiva, o aumento progressivo do acompanhamento impacta positivamente nos índices de permanência e aprovação dos alunos do Bolsa Família, que têm sido superiores à média registrada pelos alunos da rede pública não atendidos pelo programa.

Fonte: PT na Câmara com site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome